

Notas de archeologia artistica

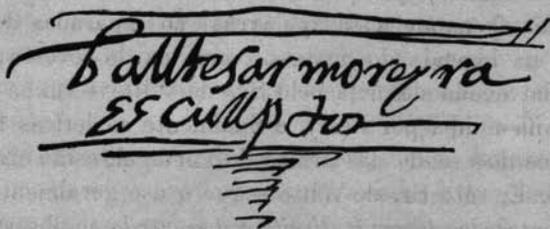
1. Balthasar Moreira

Entre os documentos vindos da Repartição de Fazenda do districto de Vianna do Castello para a Inspeção geral das Bibliothecas e Archivos, e procedentes dos extinctos conventos de S. Bento e Santa Clara da encantadora cidadezinha do Lima, encontra-se uma escriptura que nos fornece um nome de artista portuguez não incluido nas listas de Volkmar Machado, do Cardeal Saraiva, e do Conde de Raczynski.

É o instrumento do contrato ajustado em 12 de Agosto de 1595 entre as freiras de S. Bento e o esculptor *Balthasar Moreira*, morador em Vianna do Castello, para a feitura do retabulo da capella-mór, pela quantia de 100\$000 réis.

O retabulo devia ter seis paineis e quatro anjos, dois d'estes junto do sacrario e como que sustentando-o nas mãos. As dimensões eram (sem os vãos das molduras) vinte e dois palmos de largura, e, de altura, trinta e quatro, do altar para cima. A obra devia estar concluida pela paschoa das flores do anno immediato. O trabalho de pedreiro, e os pedestaes, do altar para baixo, com as respectivas molduras, seriam feitos pelo convento.

A escriptura segue-se um recibo de 30\$000 réis, por conta do retabulo, com a data de 9 de Novembro de 1595 e a seguinte assignatura:



Balthasar Moreira
Esculpido

O convento de S. Bento foi ha pouco demolido. Datava de 1549 e havia sido fundado, quatro annos antes, junto á igreja de S. Bento, por um grupo de moradores da risonha villa (então) da foz do Lima.

A julgar pelas notas que me envia um amigo, residente a curta distancia de Vianna, o retabulo de Balthasar Moreira existe ainda, posto que um tanto damnificado.

JOSÉ PESSANHA.